



ULBRA SAÚDE

Informe Saúde JE



ACS - 1 de junho

Informativo do Plano ULBRA Saúde 2009 - Porto Alegre/RS - Nº 552

Reitor da ULBRA recebe funcionários da saúde

Os funcionários, tanto do Complexo Hospitalar como do Plano de Saúde, estiveram no auditório da ULBRA em Canoas para ouvir o relato do Reitor Marcos Fernando Ziemer sobre a atual situação da Instituição e as soluções para a área da saúde. Eles chegaram ao campus às 14h de sexta-feira, dia 29, encaminhados pelos sindicatos de classe.

O Reitor acompanhado do vice-reitor Valter Kuchenbecker, e integrantes do Comitê Gestor de Crise José Luiz Andrade Duizith e Erivaldo Diniz de Brito, iniciou a reunião cumprimentando a todos e agradecendo a dedicação e profissionalismo demonstrados desde o início da crise da Instituição. *“Sabemos da angústia que vocês ainda estão vivendo, e conhecemos a importância do seu trabalho e a qualidade do atendimento que prestam à comunidade”*. Assim iniciou o relato da situação.

Como recebemos a Reitoria

- Dívida com a União: Fazenda Nacional, Receita Federal, Tributos, Impostos;
- Dívidas com o mercado financeiro e o sistema bancário tendo como garantia as mensalidades, portanto sem recursos, sem fluxo de caixa;
- Duas operações: uma é a compra e venda de debêntures que gira em torno de 220 milhões, a outra é com a empresa Resul no valor de 129 milhões. Este tipo de operação se não for paga na data, a dívida é imediatamente executada no seu total;
- Além de uma grande dívida com os fornecedores e salários atrasados. O maior montante é dos salários dos professores na casa dos 30 milhões.

O que já conseguimos encaminhar

- Nestes 30, 40 dias foram dados passos muito importantes em relação à dívida com a União. Provavelmente esta semana já seja possível chegar a uma solução;
- As questões dos diversos empréstimos e operações financeiras estão sendo tratadas de forma individual, banco a banco, setor financeiro a setor financeiro. Está também sendo visto a possibilidade de uma negociação em bloco único;
- O mercado financeiro está muito aberto a negociações. Com alguns segmentos já foi conseguido dilatação de prazo, renegociação de empréstimos e dívidas;
- Os salários: está programado o leilão de uma área de terra que possivelmente resolva a questão do salário dos professores;
- Foi apresentado ao Ministro da Educação e ao Procurador da Fazenda Nacional o plano de reestruturação. Neste plano pode ser destacado tópicos como a contratação de empresas credenciadas pela Caixa Econômica Federal para fazer a avaliação patrimonial, contratação da empresa de auditoria colocada pelo próprio juiz federal para apresentar relatório para a justiça e a Fazenda Nacional, contratação de empresa credenciada pela Fazenda Nacional e pelo Ministério da Educação para fazer a assessoria no trabalho de reestruturação da Universidade e de todo Complexo;
- Também está sendo feito revisão de todos os contratos, do sistema de contabilidade, informática e de controle. Tudo que é possível dentro do prazo necessário para colocar a situação em dia.

Hospitais

A nova Reitoria assumiu com os hospitais já fechados, a primeira tentativa estabelecida foi entrar em contato com as Prefeituras, Estado e Ministério da Saúde na tentativa de colocar os hospitais em funcionamento. Foi dado até prazo para reabertura, mas a situação continua a mesma. Segundo o reitor, as coisas não acontecem no tempo que poderiam acontecer, por envolver recursos públicos, por envolver caráter político. *“Existe a negociação, o José Luiz do Comitê de Gestão da Crise está acompanhando semanalmente esta questão. Assim também como a co-gestão com a Santa Casa está sendo conversada e detalhada para amarrar bem as questões, inclusive com a questão funcional, garantia do quadro de funcionários e do uso dos hospitais e da rede pelos alunos da área da saúde”*. Existe também o interesse de três grupos na compra do complexo da saúde, mas estas propostas, de acordo com o Reitor, não interessam no momento. O que está sendo trabalhado é a co-gestão da Santa Casa e os recursos das Prefeituras de Porto Alegre e Canoas, Secretaria do Estado e Ministério da Saúde.

Plano de Saúde

O Reitor deixa bem claro que não existe recursos para investir no Plano de Saúde, como também não há recursos para o Complexo Hospitalar e nem para a própria Universidade. No caso específico do Plano, até houve propostas de compra, mas as mensalidades dos associados estão comprometidas no pagamento da operação financeira da Resul, o que dificulta a operação. *“Nós estamos tentando trabalhar o diálogo, tentando buscar prazo, uma carência maior para todas as situações. Precisamos de um tempo para respirar e voltar a colocar as coisas dentro da normalidade. No caso do Plano de Saúde, ou nós conseguimos novos recursos ou negociamos a carteira para salvar o Plano e toda a sua estrutura, porque todos os dias estamos perdendo associados e se continuar assim perderemos o Plano por completo, naturalmente”*, afirma Ziemer. O Comitê de Gestão da Crise deve, esta semana, iniciar a auditoria no ULBRA Saúde.

O Reitor finaliza solicitando a colaboração e paciência de todos. Ele diz que com transparência, responsabilidade e postura ética nós vamos chegar lá com certeza, que acredita neste projeto e tem plena consciência de que vamos conseguir. *“A situação é bastante complexa, mas nós acreditamos que é possível”*.